



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11136 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: DOCUMENTO NORTEADOR NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO E AFIRMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE ESCOLAR QUILOMBOLA**

Danielle Palagano da Rocha Mohr - UEMS/UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: DOCUMENTO NORTEADOR NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO E AFIRMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE ESCOLAR QUILOMBOLA**

## INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo discutir as transformações ocorridas na educação ao longo do tempo, perceber como Gilberto Luiz Alves discute e apresenta a organização do trabalho didático e como o Projeto Político Pedagógico das Escolas Quilombolas é fundamental na inserção das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola. Partindo de pressupostos bibliográficos teceremos uma reflexão sobre o desenvolvimento e a importância da organização do trabalho didático, destacando como referencia os elementos constitutivos elaborados por Alves (2005) e a identidade escolar quilombola.

Com a construção de conhecimentos e considerações acerca da organização do trabalho didático e seus contextos históricos, torna-se visível o questionamento da atual situação em que se encontra a educação brasileira e a educação escolar quilombola aqui apresentada como produto de reflexão, com o objetivo de contribuir e promover uma reflexão visceral sobre o papel que o Projeto Político Pedagógico exerce dentro de uma Escola Quilombola, e que na maioria das vezes exerce a função de uma escola regular de educação básica, sentindo dificuldades de exercer atividades curriculares e pedagógicas que promovam discussões afirmativas que a realidade local suscita, pautada no entorno a qual essa escola

está inserida.

Como propõe Giberto Luiz Alves, a partir de estudos de obras clássicas documentais, a organização do trabalho didático pode ser vista como uma categoria que capta como objeto a ser estudado o processo de trabalho do professor, percorrendo a história do homem, a partir de diferentes contextos de produção, com o viés direcionado para educação. As pesquisas, debates e propostas em âmbito educacional, na última década, pautam-se em uma preocupação com a diversidade e desigualdade de direitos, construindo e realizando a inserção ações afirmativas na elaboração e efetivação de políticas públicas.

## **CONTEXTO HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO.**

Para entender a organização do trabalho didático e como ela se desenvolve no contexto escolar atual, se faz necessário percorrer as trajetórias históricas, segundo Alves (2005) da antiguidade até a Idade Média a pessoa que transmitia conhecimentos era denominada e conhecida como preceptor e o estudante discípulo, na Idade Moderna temos o professor acompanhado por alunos.

A partir de Comenius surge o ensino simultâneo e com Lancaster o ensino mútuo, a partir desse contexto a educação teve uma nova alternativa de organização do trabalho didático, sendo possível ampliar o atendimento escolar. Com o surgimento do Manual Didático se estabelece uma nova estrutura de organização do trabalho didático, onde Lancillotti (2008) afirma que essa nova proposta de organização trazida por Comenius, permitiu a simplificação e objetivação do trabalho realizado pelos docentes, possibilitando a diminuição dos custos, sendo o início da Escola Moderna.

Partindo desse contexto começou a ser colocado em evidencia uma nova forma de organização, pautada na divisão de classes, na distribuição de tempo, nos materiais escolares e na divisão por idade. Quando relacionamos Comenius a Escola Moderna segundo Alves (2005) foi o mentor que mais elaborou iniciativas práticas através de suas obras, capaz de realizar uma nova instituição social especializada, onde seu objetivo era ‘ensinar tudo a todos’.

Mesmo Comenius trazendo a educação para todos, esclarece Gomes (2012) que foi a partir do processo de reaberturas políticas de 1980, que as preocupações com a desigualdade e diversidade começam a aparecer e permanece até os dias atuais. As transformações vão ocorrendo conforme a superação do novo, sendo necessário o surgimento de outro novo. Saviani (2005) deixa claro esta necessidade de mudança quando se refere na obra de Comenius o aparecimento da Escola Moderna.

Fica evidente que as transformações na organização do trabalho didático não acompanham a evolução do homem, a tecnologia avança a cada dia atropela o sistema educacional que caminha a passos lentos.

Com a pandemia houve a necessidade de uma nova estruturação do trabalho didático,

os professores em tempo recorde se transformaram, com outras metodologias e apoio de recursos tecnológicos, que se viram obrigados a aprender a manuseá-los, como uma alternativa de atender parte dos estudantes, não foi realizado estudos e nem formações para essa transformação ela foi acontecendo dia a dia diante da necessidade de isolamento social.

No entanto fica evidente que essa nova organização gerada pela pandemia pode ser confundida com a nova didática proposta por Alves (2006) por ser uma proposta de educação para contemplar a sociedade, visando atender as necessidades sociais daquele momento. Usar dos novos recursos para acessar textos clássicos, imagens, filmes, museus, arte em geral, propondo que as novas tecnologias fossem usadas como meios para enriquecer o ensino.

Realizando uma análise e reflexão de como essa organização do trabalho didático remoto foi disponibilizado ao estudante, o percentual de alunos que conseguiram acompanhar as aulas, o número de evasão, o despreparo dos professores, bem como outras situações, fica evidente que no momento atual o sistema educacional está longe da nova didática proposta e idealizada por Alves. Esse ensino remoto, improvisado sem planejamento, sem infraestrutura básica, só vem empobrecer a formação dos jovens, e colocar mais distantes as necessidades da escola quilombola.

Pensar em uma nova organização didática, com novos instrumentos e metodologias de trabalho, que contemple as questões quilombola, requer entender as exigências contemporâneas, onde a escola deixou de ser um espaço destinado somente à transmissão de conhecimentos pedagógicos, assumindo o papel de apresentar o mundo ao estudante, através da ciência, da cultura, da história, da política e tecnologia, levando o estudante ao respeito mútuo reconhecendo, respeitando e valorizando todas as etnias.

Na busca de assegurar a educação para as pessoas negras remanescentes de quilombo, com suas especificidades na educação básica e na formação como cidadão, são imprescindíveis políticas públicas que faça o amparo legal, estruturação curricular e formação de professores adequada.

Através de muita luta as pessoas negras remanescentes de quilombos conseguiram assegurar sua inserção na Constituição Federal, (BRASIL, 1988), que levou a reformulação da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (BRASIL, 1996), a participação nas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2004), a garantia da Educação Escola Quilombola (BRASIL, 2010) e a conquista das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola (BRASIL, 2012).

### **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: uma forma de garantir a organização do trabalho didático diversificado nas Escolas Quilombolas.**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola é um documento norteador das ações e projetos que a comunidade escolar pretende executar no ano letivo, sendo elaborado coletivamente a cada ano pela gestão, professores, coordenação escolar, funcionários, estudantes, familiares e comunidade. Resultado do intercâmbio entre as prioridades e os

objetivos pautados pela comunidade escolar, nele são estabelecidas ações necessárias para garantir a aprendizagem do estudante e sua formação como cidadão. Apesar de o PPP ser um documento burocrático que permeia a questão financeira e administrativa da escola, caracteriza-se também por revelar a identidade da escola.

Nas Escolas Quilombolas do Estado de Mato Grosso do Sul o Projeto Político Pedagógico (PPP) exerce a função primordial de garantir a inserção e execução das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola, partindo do pressuposto que o estado não apresenta nenhuma ação afirmativa através políticas públicas que assegure um trabalho específico, voltado para a identidade local a qual as escolas quilombolas estão inseridas.

A interação do currículo nacional, com o PPP, que estamos debatendo, é um pilar para construção de uma epistemologia didática, capaz de compreender o estudante no universo a qual está inserido, sendo possível viabilizar uma organização do trabalho didático alinhado com a identidade da comunidade de remanescentes de quilombos a qual a escola esta inserida.

Partindo da perspectiva de uma gestão participativa se faz um processo de escuta e mediação entre todos os sujeitos envolvidos (escola e comunidade). Sendo um documento norteador que vai além do sistema operacional da escola, podendo subsidiar ações afirmativas capaz de enfrentar as diferentes formas de preconceito racial, o racismo e a discriminação, diminuir a desigualdade social, como afirma Munanga (2006, p.29) “A luta contra a discriminação racial, as propostas para superação do racismo na educação escolar, a formação de lideranças negras para atuar na esfera pública”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo o conhecimento que o PPP vai além da dimensão pedagógica, é um documento que expressa a cultura, valores, crenças, significados, assim como um modo de pensar e agir de todos que colaboraram com sua elaboração.

Na Escola Quilombola é uma ferramenta para conhecer os movimentos, as batalhas, os manifestos e lutas em busca de uma igualdade de direitos das pessoas negras remanescentes de quilombos, possibilitando uma organização curricular que faça um diálogo com as singularidades sociais, históricas, religiosas culturais vivenciadas dentro de cada comunidade, sendo capaz de reconhecer e valorizar sua importância na formação social e cultural do país.

Levando em consideração o histórico da Organização do Trabalho Didático até o presente momento e a necessidade visível de articular o trabalho didático com a realidade local, se torna indispensável uma reorganização do trabalho didático, assim como foi feito na época do bispo morávio, entretanto, como Alves (Idem) pondera diferente daquela época. A organização do trabalho didático em uma Escola Quilombola deve estar atrelado as questões

históricas, culturais e sociais que consolidam a identidade da Comunidade Quilombola a qual a escola é inserida.

**Palavras-Chave:** Trabalho didático. Projeto Político Pedagógico. Escola Quilombola. Identidade.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho Didático na Escola Moderna:** formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.

ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da Escola Contemporânea.** 4ª ed. Campinas: Autores Associados, Campo Grande: UFMS, 2006.

BRASIL. **LDB. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 20/05/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre a Resolução nº8, de 20 de novembro de 2012 que Define as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.** Diário Oficial da União, Brasília, 21 de novembro de 2012, Seção 1, p. 26.

COMÊNIO, Jan Amós. **Didática Magma.** 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

GOMES, Nilma Lino. **Desigualdades e diversidade na educação.** Educação & Sociedade, Campinas, SP, v. 33, n. 120, p. 687-693, set. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/Desigualdades\_e\_diversidade\_na\_educacao.pdf>. Acesso em: 17 julho. 2021.

LANCILLOTTI, Samira Saad Pulchério. **A Constituição histórica do trabalho Docente.** Tese de Doutorado. Unicamp-SP.2008.

MUNANGA, K., GOMES, N.L. **Para entender o Negro no Brasil de hoje:** história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Global: Ação Educativa, Assessoria, Pesquisa e Informação, 2004. V. 1. 254p.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho didático e história da educação:** enfoque histórico-pedagógico. IN: BRITO, Silvia Helena Andrade de, [et. al.] (org). **A organização do Trabalho Didático na História da Educação.** Campinas, SP: Autores Associado: Histedbr, 2010.